

# *Kuklospora* Oehl & Sieverd.

Leonor Costa Maia

Universidade Federal de Pernambuco; leonorcmaia@gmail.com

Juliana Souza de Pontes

Universidade Federal de Pernambuco; julianasouzapontes@yahoo.com.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Kuklospora*, *Kuklospora colombiana*.

## COMO CITAR

Maia, L.C., Pontes, J.S. 2020. *Kuklospora* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB94736>.

## DESCRIÇÃO

Formação do esporo – entrofosporoide

Número de paredes – 3 – característica importante é a presença de parede interna com superfície granular ('beaded'), como em *Acaulospora*

Germinação – através do orb (= escudo germinativo hialino)

Estruturas formadas - arbúsculos, hifas e vesículas

## Forma de Vida

Simbionte

## Substrato

Planta viva - raiz, Solo

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Da Silva I.R., Mello C.M.A., Ferreira Neto R.A., Silva D.K.A., Melo A.L., Oehl F., Maia L.C. (2014) Diversity of arbuscular mycorrhizal fungi along an environmental gradient in the Brazilian semiarid. *Applied Soil Ecology* 84: 166–175.

Da Silva F.S.P., Ignácio I.G., Saggin Júnior O.J., Patreze C.M. (2019) Arbuscular mycorrhizal fungal diversity in tropical sand dune and restinga at Peró Beach in Rio de Janeiro state, Brazil. *Fungal Ecology*. 40: 150–158

- Freitas R.O., Buscardo E., Nagy L., Maciel A.B.S., Carrenho R., Luizão R.C.C. (2014) Arbuscular mycorrhizal fungal communities along a pedo-hydrological gradient in a Central Amazonian terra firme forest. *Mycorrhiza* 24: 21–32.
- Gomide P.H.O., Silva M.L.N., Soares C.R.F.S., Cardoso E.L., De Carvalho F., Leal P.L., Marques R.M., Stürmer S.L. (2014) Fungos micorrízicos arbusculares em fitofisionomias do Pantanal da Nhecolândia, Mato Grosso do Sul. *Revista Brasileira de Ciência do Solo* 38:1114–1127.
- Jobim K., Oliveira B.I.S., Goto B.T. (2016) Checklist of the Glomeromycota in the Brazilian Savanna. *Mycotaxon* 131: 1–13.
- Maia LC, Yano-Melo AM & Goto BT. 2006. Filo Glomeromycota. In: Gusmão LFP & Maia LC (Org.). *Diversidade e caracterização dos fungos do Semi-árido Brasileiro*. Recife, Associação Plantas do Nordeste - APNE, v. II, Pp. 109-126.
- Sieverding E.; Oehl, F. 2006. Revision of *Entrophospora* and description of *Kuklospora* and *Intraspora*, two new genera in the arbuscular mycorrhizal Glomeromycetes. *Journal of Applied Botany*. 80:69-81

# *Kuklospora colombiana* (Spain & N.C.Schenck) Oehl & Sieverd.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos – desconhecidos

Glomerosporos – isolados no solo

Forma – globosos a subgloboso

Tamanho – (75-) 100-115 (-135)  $\mu\text{m}$

Cor – hialino a sub-hialino, amarelo pálido a marrom com a idade

Número de paredes – 3

Espessura da parede – 3-7  $\mu\text{m}$

Parede 1 – duas camadas a primeira efêmera hialina fina, (0,5-2  $\mu\text{m}$ ), firmemente aderida a camada 2 que é amarelo marrom (2-3  $\mu\text{m}$ ), laminada.

Parede 2: hialina, 1  $\mu\text{m}$ , separa-se das outras paredes quando o esporo é quebrado.

Parede 3: com duas camadas a primeira hialina (0,5  $\mu\text{m}$ ) membranosa com a presença de “beaded”, aderida a camada 2 hialina (1  $\mu\text{m}$ ) membranosa.

Reação em Melzer – cora de púrpura a camada 2 da parede 3.

Cicatriz: possuem 2 cicatrizes

Sáculo: globoso a subgloboso, (50-) 70 (-125)  $\mu\text{m}$  de diâmetro, cor salmão

Germinação – escudo germinativo (orb)

**Etimologia:** *Colombiana* referindo-se ao país onde foi observada pela primeira vez.

Formação de Micorriza – sim, arbúsculos hifas e vesículas

**DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL:** Norte (Amazonas, Pará), Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco), Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul), Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo), Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amazônia, Caatinga, Cerrado

## Forma de Vida

Simbionte

## Substrato

Planta viva - raiz, Solo

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, F. ; SOUZA, F. A. ; CARRENHO, R. ; SOUZA, F. M. M. ; JESUS, E. C. ; FERNANDES, G. W. The mosaic of habitats in the high-altitude Brazilian rupestrian fields is a hotspot for arbuscular mycorrhizal fungi. *Applied Soil Ecology*, V. 52, p. 9 – 19, 2012.

GOTO, B. T. ; Silva, G.A. ; Yano Melo, A. M. ; Maia, L.C. . Checklist of the arbuscular mycorrhizal fungi (Glomeromycota) in the Brazilian semiarid. *Mycotaxon*, v. 113, p. 251-254, 2010.

Maia LC, Yano-Melo AM & Goto BT. 2006. Filo Glomeromycota. In: Gusmão LFP & Maia LC (Org.). *Diversidade e caracterização dos fungos do Semi-árido Brasileiro*. Recife, Associação Plantas do Nordeste - APNE, v. II, Pp. 109-126

SOUZA, F. A.; STÜRMER, S. L.; CARRENHO, R.; TRUFEM, S. F. B. Classificação e taxonomia de fungos micorrízicos arbusculares e sua diversidade e ocorrência no Brasil. In: Siqueira, J.O.; de Souza, F.A.; Cardoso, E.J.B.N.; Tsai, S.M. (Org.). *Micorrizas: 30 anos de pesquisas no Brasil*. 1 ed. Lavras: Editora UFLA, 2010. p 15 - 73.

SOUZA, R. G.; SILVA, D. K. A.; MELLO, C.M.A.; GOTO, B. T.; SILVA, F. S. B.; SAMPAIO, E. V. S. B.; MAIA, L. C. Arbuscular Mycorrhizal Fungi in revegetated mined dunes. *Land Degrad. Develop.* (2011)

Stürmer SL & Siqueira JO. 2008. Diversity of Arbuscular Mycorrhizal Fungi in Brazilian Ecosystems. In: Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O.; Brussaard, L. (Org.). *Soil Biodiversity in Amazonian and Other Brazilian Ecosystems*. CAB International, Pp. 537-583.